

Governo quer liberar venda de terra para estrangeiros

O governo trabalha nos últimos detalhes de um projeto de Lei para liberar a venda de terras a estrangeiros. O texto prevê que empresas e investidores internacionais possam comprar até 100 mil hectares (cerca de 1 mil km², ou três vezes a área do município de Belo Horizonte), além de arrendar outros 100 mil hectares. A expectativa é de que o fim das restrições destrave investimentos de até R\$ 50 bilhões. O governo espera que o projeto seja votado pelo Congresso depois do carnaval. Fora de discussão no governo Dilma Rousseff, a questão é polêmica. Em 1998, a Advocacia-Geral da União (AGU) interpretou que empresas nacionais e estrangeiras não podiam ser tratadas de maneira diferente e liberou a venda de terras. Nos anos 2000, no entanto, o apetite chinês por aquisições acentuou o temor de uma "invasão estrangeira". Em 2010, novo parecer da AGU vetou o controle de propriedades agrícolas por grupos internacionais. O projeto resgatado agora pelo governo foi apresentado em 2012 e está sob relatoria do deputado Newton Cardoso Júnior (PMDB-MG), de tradicional família ruralista.

Limite maior para FGTS em imóveis vale até dezembro

Trabalhadores brasileiros poderão usar até dezembro recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) para a compra de imóveis de maior valor. Em reunião extraordinária, o Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou ontem o aumento do preço de avaliação de residências novas que podem ser compradas com o dinheiro do fundo para R\$ 1,5 milhão. O novo limite será temporário e valerá para operações contratadas entre 20 de fevereiro e 31 de dezembro deste ano. Segundo fontes da área econômica, a intenção do governo é, até o fim do ano, fazer uma nova avaliação do mercado para decidir se há condições de estender o teto para 2018. O preço de avaliação valerá para todas as regiões do País - até agora, o valor máximo variava de R\$ 800 mil a R\$ 950 mil, dependendo da cidade.

STF manda Estado indenizar presos em condições degradantes

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu ontem que o Estado tem a obrigação de indenizar presos em razão de danos morais comprovadamente causados em decorrência da falta ou insuficiência das condições legais de encarceramento. A decisão foi unânime e tem repercussão geral, isto é, deve ser estendida para julgamentos de casos semelhantes em diferentes instâncias. O caso analisado no plenário é o do presidiário Anderson Nunes da Silva, que dormia com a cabeça encostada em um vaso sanitário em um presídio de Mato Grosso do Sul. Ele alegou que o Estado violou o princípio da dignidade humana.

AGENDA

● Meirelles e o Banco Mundial

O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, se reúne, em Brasília, com o vice-presidente do Banco Mundial para América Latina e Caribe, Jorge Familiar.

● Dyogo na Fiesp

O ministro do Planejamento, Dyogo Oliveira, participa de reunião do Conselho Superior da Construção da Fiesp.

● Ilan e Edmar Bacha

O presidente do Banco Central, Ilan Goldfajn, participa, no Rio, de seminário em homenagem a Edmar Bacha, economista recém-eleito para a Academia Brasileira de Letras.

● Projeções para 2017

O presidente do Banco Santander no Brasil, Sérgio Rial, participa de seminário sobre projeções econômicas para o ano, realizado pela Câmara Espanhola de Comércio do Brasil em São Paulo.

● Nota do setor externo

O Banco Central revela a Nota do Setor Externo de janeiro.

● Balanços

BM&FBovespa, Usiminas, Hypermarcas e Gol publicam resultados financeiros do 4º trimestre de 2016.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S.Paulo (SP)

Governo quer liberar venda de terra para estrangeiro

Folha de S.Paulo (SP)

Onda de violência no ES indica ação de PMs e conflito de gangues

Valor Econômico (SP)

Governo define exigências menores de conteúdo local

O Globo (RJ)

STF manda indenizar presos por celas ruins

Zero Hora (RS)

Projetos da Copa de 2014 só depois do Mundial de 2018

Gazeta do Povo (PR)

Liminar do TJ mantém reajuste da tarifa de ônibus em Curitiba

Diário Catarinense (SC)

Estupro foi o crime que mais cresceu em SC

Jornal do Commercio (PE)

Caixa financiará imóvel de até R\$ 1,5 milhão

The New York Times (EUA)

'Herdei uma bagunça', diz Trump ao defender sua gestão

The Wall Street Journal (EUA)

Trump esbraveja contra críticos

Financial Times (RU)

Transações de bônus franceses aumentam com temor de investidores sobre onda populista

El País (ESP)

Mas afirma em Madri que há alternativa à independência



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast+

Baixe agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO





ECONOMIA

Itaú ultrapassa Banco do Brasil em ativos e se torna o maior banco do País

Com uma diferença de "apenas" R\$ 24 bilhões em ativos, de um total de R\$ 1,425 trilhão, o banco Itaú Unibanco assumiu a liderança do setor no Brasil. A instituição das famílias Setubal e Moreira Salles tomou o lugar do Banco do Brasil, que há anos ocupava a primeira posição no ranking das maiores instituições financeiras do País. A constatação da perda da liderança do BB foi feita com base nos resultados divulgados ontem pelo banco público. A instituição ficou praticamente estável no valor de seus ativos na comparação com 2015, em torno de R\$ 1,401 trilhão. Já o Itaú registrou crescimento de 4,8% no indicador.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Temer diz que não haverá indicação política na troca de comando da Vale

O presidente Michel Temer garantiu que não vai interferir na troca de comando da Vale e disse que a escolha do novo executivo vai levar em consideração critérios de mercado, segundo o Valor Econômico. A informação foi repassada ao jornal pelo vice-governador de Minas Gerais, Antônio Andrade, que conversou com o presidente da República após uma reunião em Brasília entre presidentes do Bradesco e do BB. A troca do diretor-presidente Murilo Ferreira está prevista para acontecer em maio.

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 937,00
● IPCA-IBGE - janeiro	0,38%
● IGPM-FGV - 1ª Prévia/fevereiro	0,10%
● IPC-FIPE - 1ª Quad./fevereiro	0,18%
● TR pré (15/02)	0,0000%
● TBF (15/02)	0,7366%
● Ibovespa (16/02)	-0,24%; vol. R\$ 9,399 bi
● Poupança Nova (17/02)	0,6825%
● CDB pré 32 dias (16/02)	0,11856/0,11917
● CDB pré 60 dias (16/02)	0,11615/0,11852
● CDI acumulado mês (16/02)	0,58%
● CDI anualizado (16/02)	12,88%
● Dólar Comercial (16/02)	R\$ 3,0819/R\$ 3,0824
● Dólar Turismo (16/02)	R\$ 3,0500/R\$ 3,2230
● Euro Turismo (16/02)	R\$ 3,2430/R\$ 3,4400
● Dólar Papel SP (16/02)	R\$ 3,1433/R\$ 3,2433

FONTE: AE DADOS

PIB medido pelo BC encerra 2016 com retração de 4,34%

A atividade econômica no Brasil passou por uma contração de 4,34% em 2016, informou ontem o Banco Central. O Índice de Atividade (IBC-Br) da instituição - considerado uma espécie de prévia para o Produto Interno Bruto (PIB) - encerrou o quarto trimestre do ano passado com recuo de 0,36% ante o terceiro trimestre, em um claro sinal de que a recuperação econômica ainda patina. O IBC-Br terminou 2016 nos 132,92 pontos, considerando a série com ajustes sazonais mensais. Na comparação com novembro, houve um recuo de 0,26% da atividade em dezembro. Ao longo de 2016, a crise econômica fez com que o indicador do BC mostrasse a atividade em clara queda, repetindo um cenário já visto em 2015. Em dezembro de 2014, antes do início da recessão, o índice apontava 146,25 pontos. Na prática, o IBC-Br despencou 9,11% desde que a crise começou. Para Alberto Ramos, economista-chefe do banco Goldman Sachs, os dados do IBC-Br são mais um indício de que a recuperação do País será "lenta e demorada".

Dólar baixo eleva busca de brasileiros por viagem ao exterior

As quedas consecutivas do dólar e a perspectiva de mais baixas fizeram aumentar as emissões de viagens internacionais nas agências de turismo. O setor estima um aumento de 25% a 30% nas vendas desde o início deste ano em comparação com 2016. "A alta temporada do ano passado ficou marcada pelo movimento de consumidores que trocavam as viagens internacionais por destinos domésticos. Desde o fim de 2016, porém, quem planejava ir para o exterior tem podido se programar com mais tranquilidade. A recessão deixou o consumidor com menos renda, mas a queda do dólar nos abriu oportunidades", diz Luiz Eduardo Falco, presidente da CVC.

Em meio à crise financeira, Pezão é alvo de pedido de impeachment



ANDRÉ DUKE/ESTADÃO CONTEÚDO

Enquanto o Rio segue sem data para terminar de pagar a folha de janeiro e o 13º salário, o desgaste político do governador **Luiz Fernando Pezão** (PMDB) mantém seu curso. Ontem, a bancada do PSOL protocolou na Assembleia Legislativa (Alerj) pedido de impeachment de Pezão e do vice, Francisco Dornelles (PP). O movimento da oposição ocorre às vésperas da votação, na Alerj, da privatização da estatal de águas e esgoto Cedae.

MERCADO FINANCEIRO

Dólar sobe e bolsas caem em pausa no rali dos mercados

O rali nos mercados financeiros sofreu uma pausa ontem. Embora o otimismo com os cenários doméstico e externo ainda ocupe as mesas de operação, os ganhos acumulados nas últimas semanas estimularam ajustes e uma realização de lucros. Em Nova York, o fôlego das Bolsas ficou curto, após renovarem recordes de fechamento por cinco sessões consecutivas. Parte dos investidores optou pela segurança dos Treasuries, o que levou os principais índices a fechar praticamente na estabilidade: Dow Jones subiu 0,04%, S&P 500 caiu 0,09% e Nasdaq recuou 0,08%. O Ibovespa, por sua vez, depois de ser negociado acima dos 68 mil pontos, fechou em ligeira baixa, de 0,24%, aos 67.814,24 pontos. As ações dos bancos foram os principais alvos das ordens de venda: Santander Unit teve queda de 2,27% e Itaú Unibanco, de 1,94%. A exceção foi Banco do Brasil, cujo papel ON subiu 3,23% após a divulgação do balanço. Já o dólar, apesar da queda ante euro e iene, ganhou terreno em relação às divisas de países emergentes. No mercado doméstico, a moeda americana fechou em alta de 0,72%, aos R\$ 3,0824, após quatro sessões consecutivas em baixa. Os juros futuros registraram ligeiras altas: o contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) com vencimento em janeiro de 2018 fechou em 10,650%, de 10,615% anteontem. A taxa do DI para janeiro de 2021 subiu de 10,24% para 10,34%.

E AGORA? SAIBA ANTES NO BROADCAST POLÍTICO

A COBERTURA DA POLÍTICA E OS BASTIDORES DO PODER, EM TEMPO REAL

SÃO PAULO: (11) 3856-3500 OUTRAS LOCALIDADES 0800 011 3000
BRASILIA: (61) 3426-7876 WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO

FOTO: DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO



POLÍTICA

Filho de Lobão repassou propina, diz investigação

A Polícia Federal apertou o cerco contra o PMDB ao realizar ontem nova fase da Lava Jato autorizada pelo ministro Edson Fachin, do STF. A investigação apura corrupção nas obras da usina hidrelétrica de Belo Monte. Batizada de Leviatã, em alusão ao livro do filósofo Thomas Hobbes, a ação cumpriu mandados de busca e apreensão nas casas e nos escritórios de **Márcio Lobão**, filho do senador Edison Lobão (PMDB-MA), e de Luiz Otávio Campos, apadrinhado político do ex-senador Jader Barbalho (PMDB-PA). A investigação que deu origem à investida de ontem teve início com a delação premiada do senador cassado Delcídio Amaral. Em seu acordo, Delcídio afirmou que 1% do valor do contrato da usina de Belo Monte ficou com o PMDB. Jader e Lobão exerceriam influência sobre várias estatais e grandes obras. Entre elas, a usina no Rio Xingu. Já Márcio e Luiz Otávio foram citados na delação do ex-executivo da Andrade Gutierrez Flávio Barra como destinatários de pagamentos feitos pela empreiteira pelas obras de Belo Monte.



BRASIL/AF

Delação coloca Geddel Vieira Lima em esquema na Caixa

A Justiça Federal homologou acordo de delação do empresário Alexandre Margotto, ex-sócio de Lúcio Bolonha Funaro, que é apontado como operador do ex-presidente da Câmara Eduardo Cunha (PMDB-RJ) e de grupos empresariais no suposto esquema de corrupção na Caixa. Em depoimento prestado à Procuradoria da República no DF, Margotto disse que a vice-presidência de Pessoa Jurídica da Caixa, comandada pelo ex-ministro Geddel Vieira Lima (PMDB-BA) de 2011 a 2013, era mais rentável para Funaro que a vice-presidência de Fundos de Governo e Loterias, então comandada por Fabio Cleto - delator de desvios em operações bilionárias.

Câmara remete texto de pacote anticorrupção para o STF

Em mais um embate entre o Legislativo e o Judiciário, a Câmara vai segurar a tramitação do pacote anticorrupção até que o plenário do STF se manifeste sobre como deve ser o andamento do projeto aprovado em novembro passado pelos deputados. Ontem, o presidente da Casa, Rodrigo Maia (DEM-RJ), disse não saber o que fazer com o texto devolvido pelo Senado. O STF não tem data marcada para julgar a liminar concedida pelo ministro Luiz Fux determinando que a tramitação da proposta volte à estaca zero.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Cunha faz perguntas a Temer mais uma vez e fala em 'vantagens indevidas'

O ex-presidente da Câmara Eduardo Cunha (PMDB-RJ), preso em Curitiba, arrolou Michel Temer como testemunha no caso do suposto esquema de desvios do FI-FGTS, segundo a Folha de S.Paulo. Em uma série de perguntas a Temer encaminhada à Justiça de Brasília, Cunha questiona se o presidente "tem conhecimento de oferecimento de alguma vantagem indevida, seja a Érica ou a Moreira Franco (...), para liberação de financiamento do FI-FGTS". O ex-deputado não deixa claro quem é Érica, mas cita o atual ministro em outra questão, a respeito de sua indicação para uma vice-presidência da Caixa.

Temer repensa divisão da Justiça

Depois do avanço das negociações para retirar a Secretária de Segurança Pública do Ministério da Justiça e levá-la para o Palácio do Planalto, o presidente Michel Temer passou a reavaliar a ideia. Se optar por não desmembrar a pasta da Justiça, o criminalista Antonio Cláudio Mariz de Oliveira, amigo do presidente, deverá ficar sem cargo no governo federal. Auxiliares de Temer argumentaram que a mudança poderia colocar no colo do presidente o problema da segurança dos Estados, que tem se agravado com a crise penitenciária e a paralisação de policiais civis e militares. A princípio, a mudança tinha por objetivo mostrar a importância que Temer dá ao tema.

INTERNACIONAL

Tillerson elogia forma como o Brasil trata crise na Venezuela

Em reunião com o ministro das Relações Exteriores, José Serra, o secretário de Estado americano, Rex Tillerson, elogiou a forma como o Brasil trata a crise na Venezuela, incentivando o diálogo entre governo e oposição. "Parece que vamos ter uma boa linha de diálogo", disse Serra. A Venezuela foi citada também na conversa que o vice-presidente dos EUA, Mike Pence, teve com o presidente Michel Temer, na segunda-feira. "Na nossa agenda para frente, a avaliação é que não há conflito entre Brasil e Estados Unidos", afirmou Serra.

Deutsche Bank investiga contas de filha do presidente dos EUA

O Deutsche Bank investiga se empréstimos recentes recebidos pelo presidente dos EUA, Donald Trump, em contas do banco, têm garantias financeiras provenientes de investidores russos. A informação foi revelada pelo jornal britânico The Guardian e indica que as contas estariam nos nomes da filha do presidente, Ivanka, de seu marido, Jared Kushner, conselheiro da presidência, e da mãe de Jared. A revelação reforça as suspeitas de relações entre a campanha do republicano à Casa Branca e a suposta influência de Vladimir Putin sobre o então candidato.

Conexão com Rússia aumenta pressão sobre Trump, que radicaliza discurso

Uma sequência de questões sobre o relacionamento de integrantes de seu governo e de sua campanha com a Rússia dominou a primeira entrevista coletiva concedida por Donald Trump desde sua posse, há 28 dias. Em resposta, ele ampliou seus ataques à imprensa e prometeu punir os integrantes da administração responsáveis pelo vazamento de informações a jornalistas. Em 75 minutos, Trump refutou os relatos de desordem na Casa Branca e disse que reportagens sobre vínculos de atuais ou ex-assessores com Moscou são notícias fabricadas com o objetivo de amenizar a derrota de Hillary Clinton na eleição de novembro. "Não fiz nada para a Rússia", afirmou.

ANALISAR O AGRONEGÓCIO
NUNCA FOI TÃO SIMPLES



Grande São Paulo: (11) 3856-3500
Outras localidades: 0800 011 3000

www.ae.com.br/faleconosco





GERAL

Doria vai trocar frota alugada por app

A gestão João Doria (PSDB) publicou ontem decreto determinando que os serviços de transporte de pessoal na Prefeitura sejam feitos por aplicativos - podendo ser Uber, Cabify ou táxis chamados por celular. O texto diz que, no lugar das frotas alugadas, o transporte deverá ser feito por "empresa ou cooperativa especializada na intermediação ou agenciamento de serviços de transporte individual de passageiros, por demanda e via plataforma tecnológica".

DESTAQUES DA IMPRENSA

Homens da periferia com até 22 anos são maioria entre assassinados no ES

Levantamento da Folha de S.Paulo mostra que homens negros ou pardos, com idade entre 17 e 22 anos e que moravam na periferia da Grande Vitória são a grande maioria entre os 143 mortos durante o motim da polícia militar capixaba, entre 4 e 13 de fevereiro. Investigações apontam para três linhas: acertos entre gangues; crimes cometidos por policiais; ou ação de grupo de extermínio.

Ensino integral perdeu 2,2 milhões de alunos em 2016

O número de matrículas para o período integral no ensino fundamental (1º ao 9º ano) caiu 46% no ano passado no Brasil. De acordo com os dados do Censo Escolar, divulgados ontem, em 2015 eram 4,6 milhões de alunos matriculados na modalidade. Em 2016, o número ficou em 2,4 milhões. A queda é puxada, principalmente, pela rede pública de ensino, mas também houve recuo de 18,9% na particular. O aumento das vagas em tempo integral é uma das apostas do governo federal para melhorar a educação no País. O Plano Nacional da Educação (PNE) prevê que, até 2024, 25% das matrículas e 50% das escolas da rede pública ofereçam essa modalidade. Para especialistas, a queda registrada é consequência da descontinuidade de programas que impulsionavam a oferta e da crise financeira. Na contramão do ensino fundamental, houve expansão de 8,8% nas matrículas em tempo integral no ensino médio na rede pública. Nas escolas particulares, o avanço foi de 5,6% no ensino médio.

Vacina contra febre amarela está em falta em São Paulo

A uma semana do carnaval, o aumento de casos de febre amarela no Brasil fez crescer a procura pela vacina na capital paulista e no interior, nas redes pública e particular. Até ontem, o País registrou 88 mortes e 253 casos confirmados da doença. O Estado de São Paulo tem quatro casos confirmados e seis em investigação. Na capital, a reportagem percorreu dez Unidades Básicas de Saúde. Em Santa Cecília, zona oeste; Cambuci, na região sul; e Oratório, na zona leste, funcionários orientam a tomar a vacina contra a febre amarela somente se a pessoa for viajar para áreas de risco. No posto do Parque São Lucas, também na zona leste, não há estoque. De dez laboratórios pesquisados, somente um ainda tem a imunização.

ESPORTES

Palmeiras ganha, mas não escapa de críticas

O Palmeiras é neste começo de temporada um time vítima das próprias expectativas. O atual campeão brasileiro sofreu com a própria ansiedade e com o futebol ruim apresentado ontem, contra o São Bernardo, até finalmente achar os gols no segundo tempo e confirmar a vitória por 2 a 0. A partida, no Allianz Parque, teve várias demonstrações de impaciência por parte de alguns torcedores. **Dudu** só teve uma reação ao fazer o primeiro gol: não vibrou. **Felipe Melo**, então, foi em direção ao atacante, agarrou seu rosto e deu o recado: "Falei para ele que temos de comemorar os gols", contou o volante. O capitão do time, porém, só quis abraçar o técnico Eduardo Baptista, alvo de críticas de parte da torcida, mas que conta com o apoio dos jogadores.

Batatais, da A-2, fica preso em hotel

Por falta de pagamento da diária do hotel em que ficaram concentrados em São José dos Campos, os jogadores do Batatais foram impedidos de deixar o local pouco antes da partida contra o Taubaté. O jogo, válido pela série A-2 do Paulista, quase resultou num W.O. O Batatais pagou R\$ 640 adiantados e mais R\$ 3 mil deveriam ser acertados na saída. Após muita discussão, o clube fez um depósito direto na conta do hotel. Mesmo abalados, os jogadores se superaram e venceram o Taubaté por 2 a 1.

Sumiço da Fiel nos jogos preocupa Corinthians

A falta de torcedores na Arena Corinthians não atrapalha o clube apenas sob o ponto de vista técnico. O pagamento do estádio fica ainda mais comprometido com o "abandono" dos corinthianos, o que levou o time a ter neste início de ano dois dos três piores públicos da história em sua casa. Até o fim do ano passado, havia entrado no caixa cerca de R\$ 99,29 milhões para quitar a construção do estádio, que deverá custar pelo menos R\$ 1,7 bilhão, mas o valor aumentará com um refinanciamento que o clube está fazendo para honrar os pagamentos. O novo acordo será sacramento em breve. Algo que poderia ajudar a levar o torcedor de volta para a Arena Corinthians, a redução do preço dos ingressos, não deve ocorrer.

Oscar Schmidt faz 'estrela' na NBA

O ídolo do basquete brasileiro Oscar Schmidt vai finalmente 'estrear' na NBA. Aos 59 anos, o ex-jogador, que nunca atuou na maior liga norte-americana, apesar de ter sido escolhido pelo New Jersey Nets (atual Brooklyn Nets) em 1984, vai participar do 'Jogo das Celebidades', evento com ex-atletas e artistas que abre hoje, às 22h (de Brasília), o All-Star Weekend, em New Orleans.

